

Evolução que
TRANSFORMA

Aula:
**Política Nacional de
Segurança Alimentar e
Nutricional (PNSAN) e
Programas**

Prof^a: Lorena Chaves
Nutricionista
Mestre em Educação em Saúde



CENTRO UNIVERSITÁRIO APPARECIDO DOS SANTOS - UNICEPLAC

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M488p

Medeiros, Lorena Gonçalves Chaves.

Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN) e Programas. Gama, DF: UNICEPLAC, 2021.

56 p.

1. Segurança alimentar. 2. Segurança nutricional. 3. Nutrição - Programas. I. Título.

CDU: 612.3

O que é PNSAN?

É a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - PNSAN que, na forma do art. 3º da Lei nº 11.346/2006, tem como objetivo geral promover a segurança alimentar e nutricional, bem como assegurar o direito humano à alimentação adequada em todo território nacional. (Decreto 7.272/2010)

Art. 3º A segurança alimentar e nutricional consiste na realização do *direito* de todos ao *acesso regular e permanente* a alimentos de *qualidade*, em *quantidade suficiente*, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base **práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a **diversidade cultural** e que sejam **ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis**.**

Lei de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN) – Lei 11.346/2006

EVOLUÇÃO QUE
TRANSFORMA

CRIAÇÃO DO **SISAN**

Art. 7º *A consecução do direito humano à alimentação adequada e da segurança alimentar e nutricional da população **far-se-á por meio do SISAN**, integrado por um conjunto de órgãos e entidades da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e pelas instituições privadas, com ou sem fins lucrativos, afetas à segurança alimentar e nutricional e que manifestem interesse em integrar o **Sistema**, respeitada a legislação aplicável.*

Lei de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN) – Lei 11.346/2006

Evolução que
TRANSFORMA

**EXCLUSÃO EM
2019!
(Medida
Provisória nº 870,
de 1º/01/2019)**

- **Art. 11.** Integram o **SISAN**:

I – a **Conferência** Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional;

~~II – o **CONSEA**;~~

III – a **CAISAN**;

IV – os **órgãos e entidades** de segurança alimentar e nutricional da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios; e

V – as **instituições privadas, com ou sem fins lucrativos**, que manifestem interesse na adesão e que respeitem os critérios, princípios e diretrizes do SISAN.

Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Decreto nº 7.272/2010)

Evolução que
TRANSFORMA

- Estabelece-se um Plano Nacional de SAN - principal instrumento da PNSAN.



METAS PLANSAN 2016-2019:

- **Reduzir em 25% a desnutrição** de crianças indígenas e quilombolas
- **Deter o crescimento da obesidade**
- Aumentar de 36,5% para 43% o **consumo de frutas e verduras**
- Reduzir o **consumo de refri e sucos artificiais de 20,3% para 14%**

Desafio 1 - Promover o acesso universal à alimentação adequada e saudável, com prioridade para as famílias e pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional - Corresponde à Diretriz 1 da PNSAN;

Desafio 2 - Combater a Insegurança Alimentar e Nutricional e promover a inclusão produtiva rural em grupos populacionais específicos, com ênfase em Povos e Comunidades Tradicionais e outros grupos sociais vulneráveis no meio rural - Corresponde às Diretrizes 1, 2, 4, 5 E 6 da PNSAN;

MACRO DESAFIO: Promoção de Sistemas Alimentares Saudáveis e Sustentáveis

Desafio 3 - Promover a produção de alimentos saudáveis e sustentáveis, a estruturação da agricultura familiar e o fortalecimento de sistemas de produção de base agroecológica - Corresponde à Diretriz 2 da PNSAN;

Desafio 4 - Promover o abastecimento e o acesso regular e permanente da população brasileira à alimentação adequada e saudável - Corresponde à Diretriz 2 da PNSAN;

Desafio 5 - Promover e proteger a Alimentação Adequada e Saudável da População Brasileira, com estratégias de educação alimentar e nutricional e medidas regulatórias - Corresponde às Diretrizes 3 e 5 da PNSAN;

Desafio 6 - Controlar e Prevenir os Agravos decorrentes da má alimentação - Corresponde à Diretriz 5 da PNSAN;

Desafio 7 - Ampliar a disponibilidade hídrica e o acesso à água para a população, em especial a população pobre no meio rural - Corresponde à Diretriz 6 da PNSAN;

Desafio 8 - Consolidar a implementação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), aperfeiçoando a gestão federativa, a intersetorialidade e a participação social - Corresponde às Diretrizes 3, 8 da PNSAN e Diretriz SISAN;

Desafio 9 - Apoio a iniciativas de promoção da soberania, segurança alimentar e nutricional,

Agricultura x Agroecologia

EVOLUÇÃO que
TRANSFORMA

Agricultura convencional

= Agricultura, agricultura industrializada ou agronegócio

- referem-se a um sistema de produção cujo objetivo central é o aumento continuado da produtividade (Dulley, 2003).
- agricultura moderna, utilizada principalmente em grandes propriedades de produção de maior escala, não tem se mostrado sustentável (PADUA et al., 2013, p. 227).
- agronegócio participa com 23% a 24% do PIB

Agricultura agroecológica

= Agroecologia, agricultura alternativa, agricultura orgânica

- o ambiente desempenha um papel fundamental e ativo (DULLEY, 2003, p. 98). Isto é, a relação com a natureza, o conhecimento tradicional, a agricultura familiar, o manejo sustentável dos ecossistemas e o afastamento da (agro)química
- Desde a década 1980, a agroecologia emerge em resistência ao agronegócio —como movimento social que propõe uma prática agrícola alternativa, que vem se constituindo como ciência na última década, e tendo sido reconhecida como ciência, em 2006, pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)
- agricultura familiar em 9% do PIB nacional.



aliancaalimentacao




Produtos orgânicos não são mais caros
quando comprados direto do produtor.

Encontre o local mais próximo de você em nosso Mapa!



aliancaalimentacao • Seguindo



aliancaalimentacao A Câmara dos Vereadores de Florianópolis, em Santa Catarina, aprovou por unanimidade o projeto "Zona Livre de Agrotóxico". A proposta, que deverá virar lei até outubro de 2020, faz com que a cidade seja a primeira do país a proibir a aplicação e o armazenamento desses produtos em seu território. Além de proteger a saúde da população e preservar o meio-ambiente, a medida também irá incentivar a transição ecológica no município. #PráticasQueInspiram #ChegaDeAgrotóxicos #AlimentaçãoEmPauta

#PraCegoVer #PraTodosVerem Arte com foto de um homem pulverizando



Curtido por thais_salema e outras 579 pessoas

11 DE NOVEMBRO DE 2019

Adicione um comentário...

Publicar



Governo Federal

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Órgãos do Governo

Acesso à Informação

Legislação

Acessibilidade

Acesso GOVBR



O que você procura?



Assuntos > Notícias > Cresce percentual de orgânicos nas compras do Programa de Aquisição de Alimentos

Cresce percentual de orgânicos nas compras do Programa de Aquisição de Alimentos

Programa que atende pessoas em situação de vulnerabilidade tem priorizado orgânicos e estimulado agricultores a converter produção convencional em orgânica

Publicado em 31/05/2019 09h00 | Atualizado em 29/04/2020 13h27

Compartilhe:

Agendas de SAN em destaque no Brasil

Evolução que
TRANSFORMA





Equipamentos Públicos de Alimentação e Nutrição



Equipamentos Públicos de Segurança Alimentar e Nutricional - EPSANs

Quantidade de EPSAN implantados e/ou apoiados pelo MDS

| | |
|--|------|
| Bancos de Alimentos | 131 |
| Cozinhas Comunitárias | 406 |
| Restaurantes Populares | 172 |
| Unidades de Distribuição de Alimentos da Agricultura Familiar | 1539 |

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social, 2017.



Equipamentos Públicos de Alimentação e Nutrição



PERDAS E DESPERDÍCIOS DE ALIMENTOS

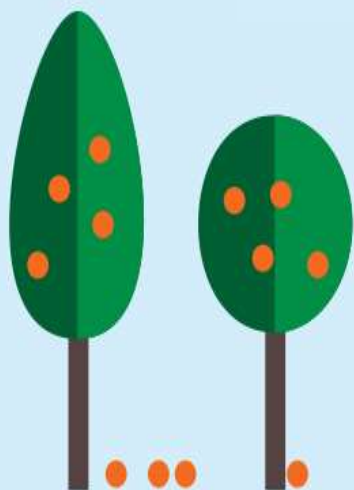
Evolução que
TRANSFORMA

Em um mundo que enfrenta mudanças climáticas e escassez de recursos naturais, e ainda convive com o flagelo da insegurança alimentar e da fome, a redução das perdas e desperdícios de alimentos deve ser uma prioridade global.

Meta 12.3 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:

Até 2030, se reduza pela metade o desperdício de alimentos *per capita mundial, nos níveis de varejo e do consumidor, e se reduza as perdas de alimentos ao longo das cadeias de produção e abastecimento, incluindo as perdas pós-colheita*

A rota das perdas e desperdícios de alimentos no Brasil



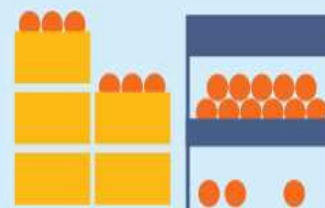
10%

de todo o desperdício
ocorre ainda na colheita



50%

ocorre no manuseio
e transporte



30%

ocorre nas centrais
de abastecimento
(CEASAS)



10%

são diluídos entre
supermercados e
consumidores

35% de toda produção agrícola
é desperdiçada antes do consumo



10%
de todo o desperdício
ocorre ainda na colheita



50%

ocorre no
manuseio e transporte



30%
ocorre nas centrais de
abastecimento (CEASAS)



10%

são diluídos entre
supermercados e consumidores

PERDAS

Perdas de alimentos são decorrentes de procedimentos inadequados ou pouco eficientes que causam perdas ou danos aos produtos alimentícios nos processos de manipulação, transformação, estocagem, transporte e embalagem .

DESPERDÍCIOS

Fenômeno associado à ineficiência do processo de distribuição (atacado e varejo) para o **consumo** e possui estreita relação com o consumo consciente dos alimentos.

SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SAN)

(In)SAN

Presença de Nutricionistas!

PERDAS E DESPERDÍCIOS DE ALIMENTOS

- Pessoas sofrendo de insegurança alimentar severa está aumentando no mundo: 80 milhões

- O índice de insegurança alimentar grave no Brasil é de 5%

(7,2 milhões de pessoas)

 UNICEPLAC (FAO, 2015)



- Cerca de 1/3 dos alimentos produzidos anualmente para o consumo humano se perde ou é desperdiçado.
- Isso equivale a cerca de 1,3 bilhões toneladas de alimentos.
- Estima-se que 6% das perdas mundiais de alimentos se dão na América Latina.
- O Brasil está entre as 10 nações que mais desperdiçam alimentos no mundo.

(FAO, 2015)

O QUE SÃO BANCOS DE ALIMENTOS?



São uma iniciativa de abastecimento e complementação alimentar



OBJETIVO 1. Redução das perdas e desperdícios de alimentos



OBJETIVO 2. Educação Alimentar e Nutricional



Contribuem diretamente para a diminuição da fome e promovem a segurança alimentar e nutricional

PRODUÇÃO

- Agricultura Familiar
- Grandes Agricultores
- Plantação em Larga Escala

TRANSPORTE

- Apreensão
- Acidente

DISTRIBUIÇÃO/COMERCIALIZAÇÃO

• CEASAS

• ATACADO/ VAREJO/ ATACAREJO

- Supermercados
- Sacolões
- Padarias



MODALIDADES

- PÚBLICO
- CEASA - CENTRAL DE ABASTECIMENTO
- SSA - SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO (SESC)
- OSC - ORGANIZAÇÃO DE SOCIEDADE CIVIL

INSTITUIÇÕES SÓCIOASSISTENCIAIS

- Creches
- Instituições de Longa Permanência do Idoso - ILPIs
- Comunidades Terapêuticas
- Abrigos/ Albergues
- Outras

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

- Famílias

PLANSAN 2016-2019

Evolução que
TRANSFORMA

Banco de Alimentos

149 municípios (6,3%) consultados possuem 162 Bancos de Alimentos

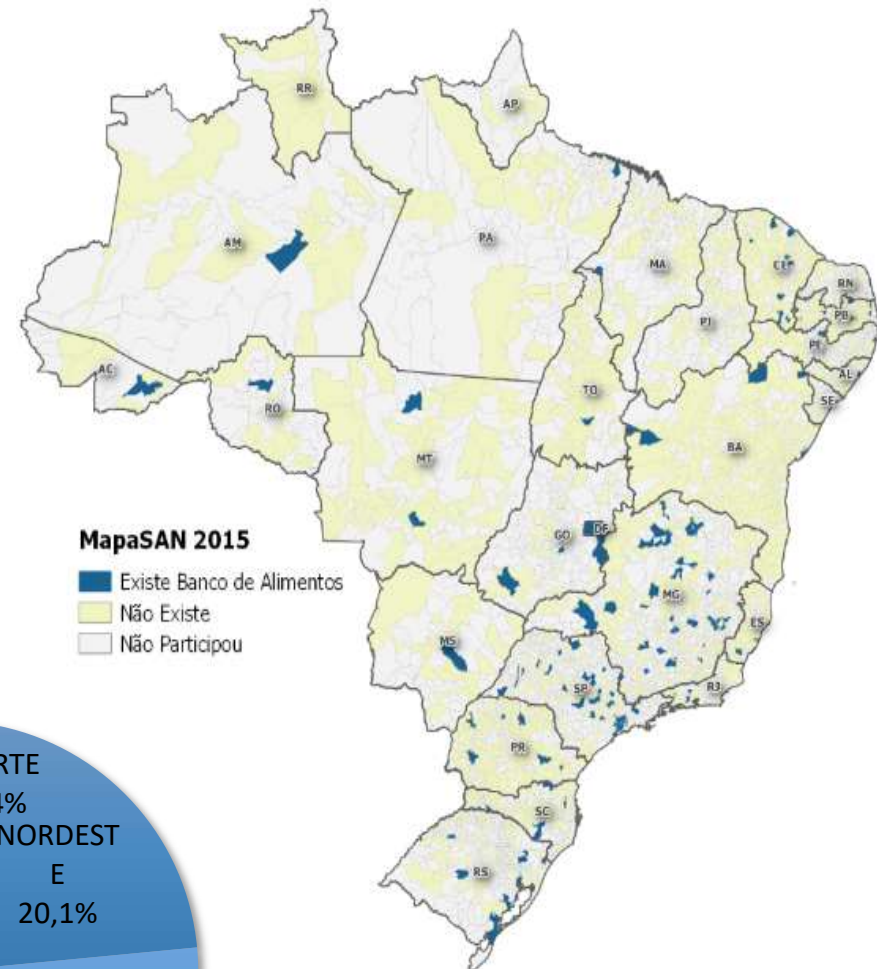
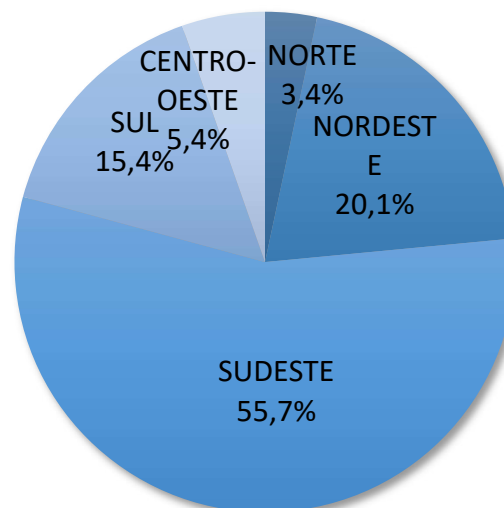
Cerca de 72% dos equipamentos estão em funcionamento, 11% em Construção e 17% Paralisado (custeio é o principal motivo)

As doações atendem principalmente creches e pré-escolas (64,7%), CRAS e CREAS (52,6%) e Entidades Beneficentes 52,6%

Estes equipamentos distribuem em média 330 toneladas de alimentos por mês por equipamento

Destaque para Região Sudeste

Distribuição percentual de municípios com Banco de Alimentos, por região:





Seleção



Classificação



Processamento



Distribuição



**Porcionamento
Embalagem**



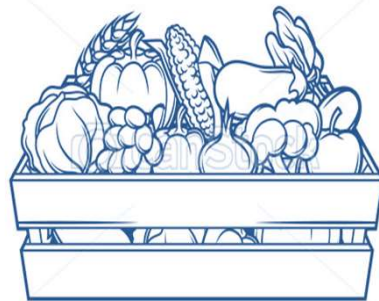


Mínimizamos os efeitos da fome e evitamos as perdas de alimentos através dos Bancos de Alimentos. Levamos de onde sobra para onde falta!

EVOLUÇÃO que
TRANSFORMA



Recolhimento de alimentos em boas condições de consumo. Transporte até o Banco de Alimento ou



Abastecimento das Instituições



Produção de refeição prontas



Encontramos doadores de alimentos

Como hortifrutti, supermercados e indústrias alimentícias.



Vamos até o local realizar a retirada

Com veículo especial para manter qualidade dos alimentos.



Levamos alimentos para as instituições

Que preparam os alimentos para comunidades carentes.



23/04

Receitas



CESTINHA DE BRÓCOLIS POR CAROL FIORIENTINO

Carol topou o desafio da ONG Banco de Alimentos e fez parte da ação Receitas fora da caixa. Ela acredita que a culinária tradicional, naturalmente, faz uso...

[LER MAIS](#)

22/04

Eventos

SAVE THE DATE
24 DE ABRIL**VENHA PARTICIPAR DO**
FESTIVAL DO CONSUMO CONSCIENTE:
SEMEANDO BONS HÁBITOS.

EVENTO REÚNE CHEFS E PRODUTORES CONTRA O DESPERDÍCIO

ONG Banco de Alimentos promove degustação de receitas com Aproveitamento Integral dos Alimentos e oficina culinária dentro do Stop Food Waste Day,...

[LER MAIS](#)

18/04

Acontecendo na ONG

Sejam bem-vindas à equipe, futuras nutricionistas!



CONHEÇA O NOVO TIME DE ESTAGIÁRIAS DE NUTRIÇÃO

Conheça um pouco mais sobre o trabalho desenvolvido em parceria com o Centro Universitário São Camilo.

[LER MAIS](#)



Equipamentos Públicos de Alimentação e Nutrição





plução que
ANSFORMA

Restaurantes Populares



São grandes unidades de produção e comercialização de refeições, administradas pelo poder público, com o objetivo de ampliar a oferta de comidas saudáveis e nutricionalmente balanceadas, feitas com produtos regionais, a preços acessíveis, servidas em locais apropriados e confortáveis, de forma a garantir a dignidade do ato de se alimentar

Deve oferecer, no mínimo, 1000 refeições por dia, pelo menos cinco dias por semana

Presença de
Nutricionistas!



Evolução que
TRANSFORMA

Benefícios Sociais

- Oferta de refeições saudáveis a preços acessíveis;
- Regulação do preço e da qualidade das refeições servidas em estabelecimentos comerciais do seu entorno;
- Atuação como centro de avaliação e monitoramento dos serviços públicos de Segurança Alimentar e Nutricional;
- Espaço de assistência e acompanhamento dos beneficiários;
- Promoção de hábitos alimentares saudáveis e regionais;
- Fortalecimento da rede de proteção social.



Exemplo de Cardápio Mensal

Restaurantes Comunitários do Distrito Federal

| | Segunda-feira 05/04/2021 | Terça-feira 06/04/2021 | Quarta-feira 07/04/2021 | Quinta-feira 08/04/2021 | Sexta-feira 09/04/2021 | Sábado 10/04/2021 |
|---------------------|--|---|--|---|--|--|
| Valor Calórico Kcal | 1120,5 kcal | 1074,5 / 989 kcal | 1156,2/1145,6 kcal | 1042kcal | 1374,7 / 1391 kcal | 929 kcal |
| Prato Proteico | Cozidão (carne bovina, batata doce, abóbora e milho). | Moqueca de peixe Opção: ovos mexidos c/ cenoura | Carne suína ao molho barbecue Opção: carne moída com cheiro verde | Frango assado (coxa sobrecoxa assada) | Feijoada Opção: Quibe assado c/ hortelã | Estrogonofe de frango |
| Guarnição | Cuscuz temperado | Pirão de peixe | Quibebe de mandioca | Abobrinha refogada | Virado de Couve | Batata doce sauté |
| Salada | Repolho Tomate Pepino | Acelga Beterraba | Chicória Cenoura | Repolho Tomate | Vinagrete (Tomate, Cebola, Pimentão, Azeite e Vinagre). | Alface Tomate |
| Acompanhamento | Arroz Branco Feijão Preto ou Carioca | Arroz Branco Feijão Preto ou Carioca | Arroz Branco Feijão Preto ou Carioca | Arroz Branco Feijão Preto ou Carioca | Arroz Branco Feijão Carioca | Arroz Branco Feijão Preto ou Carioca |
| Sobremesa | Laranja | Arroz doce | Banana | Melancia | Laranja | Doce de fruta |
| Bebida | Suco | Suco | Suco | Suco | Suco | Suco |



que
RMA

Público-Alvo

Pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional e vulnerabilidade social, como:

- Trabalhadores formais e informais de baixa renda e suas famílias
- Moradores de rua
- Aposentados e estudantes
- Comunidades e povos tradicionais

Localização

Em regiões com grande circulação de pessoas de baixa renda, como centros e periferias urbanas, cercada de meios de transporte ou de serviços de assistência social e promoção da saúde.



Restaurantes Comunitários DF (Sedes/GDF)

14 RC

Café da manhã:
Brazlândia ,
Paranoá e Sol
Nascente = 0,50

Almoço:
R\$ 1,00 = usuários
CadÚnico
R\$ 2,00 = público geral

Restaurante Comunitário

| | | |
|------------------|---|-----------|
| Brazlândia | Quadra 36 – Área Especial nº. 01 – Vila São José | |
| Ceilândia | QNM 01 – Bloco 01 – Lote 01 – Ceilândia Centro | 3373-5154 |
| Estrutural | Quadra14 – Área Especial – Vila Estrutural | 3465-6759 |
| Gama | Setor Central – Área Especial – Complexo Esportivo do Gama – Estádio Bezerrão | 3273-1716 |
| Itapoã | Quadra 61 – Área Especial – Entre conjuntos D/E, Condomínio Dellago | |
| Paranoá | Quadra 02 – Lote A – Feira Livre – Área Especial | 3369-6350 |
| Planaltina | Setor Recreativo e Cultural – Módulo Esportivo – Via WL 1-a/NS | 3389-1372 |
| Recando das Emas | Quadra 01 – Lote 01 – Centro Urbano | 3434-1169 |
| Riacho Fundo II | Quadra 10 – Conjunto 01 – Lote 01 | 3399-7632 |
| Samambaia | ADE/S – Conjunto 15 – Lotes 01/02 – Às margens da BR 060 | 3357-4665 |
| Santa Maria | Av. Alagados Área Central – Junto ao prédio da Administração Regional | 3393-3274 |
| São Sebastião | Centro de Múltiplas Atividades – Lote 02 – Próximo à Administração Regional | 3335-2808 |
| Sobradinho | AR 13 – Área Especial 08 – Quadra 03 – Setor Administrativo | 3487-5352 |
| Sol nascente | QNR 01 Área Especial nº 02 Ceilândia Norte | 3273-2077 |



olução que
ANSFORMA

Restaurantes Comunitários

Política Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional (Lei nº 4.085/2008)

Decreto nº 33.329/2011 (Art. 11º) – regulamenta a Lei Distrital nº 4.601/2011

Plano de Superação da Extrema Pobreza: DF SEM MISÉRIA

Restaurantes Comunitários é uma modalidade de equipamento público de Segurança Alimentar e Nutricional de acesso universal, voltado prioritariamente às pessoas e famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional.

Refeição tipo almoço para 14 Restaurantes Comunitários

Custo para comunidade: R\$ 1,00

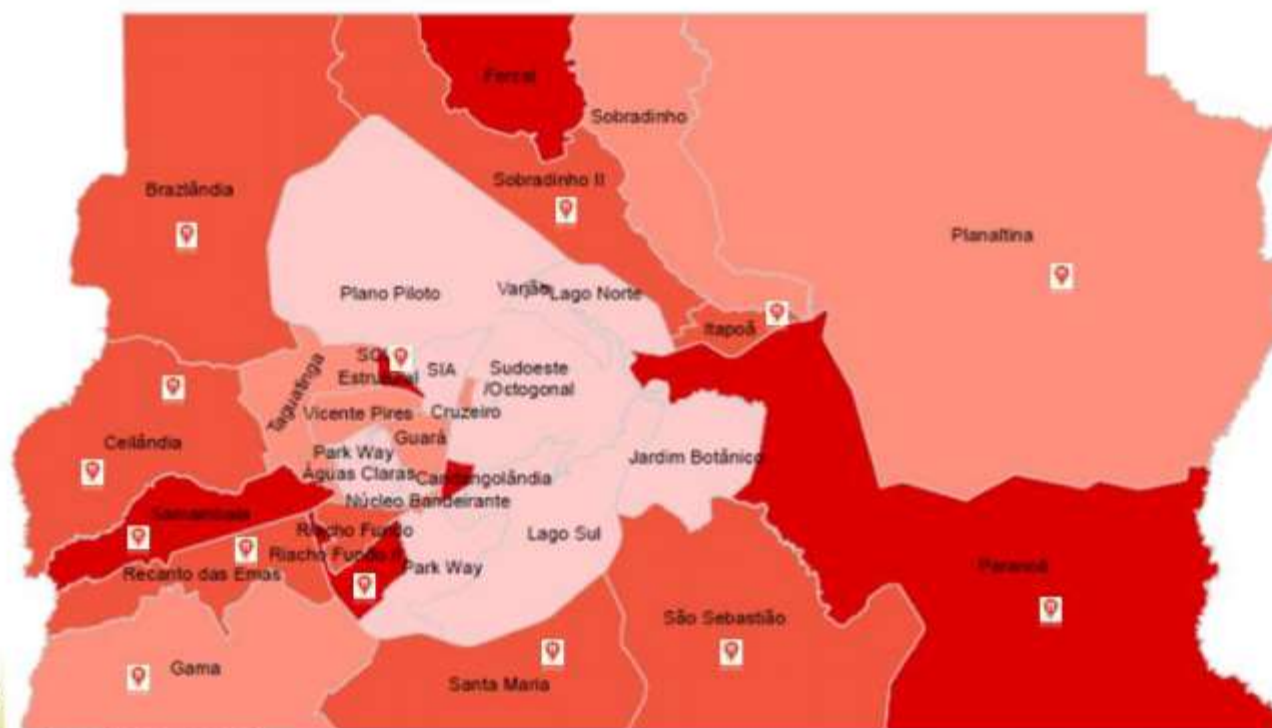
Custo médio GDF: R\$ 5,17.

Custo total de R\$ 6,17.

Refeição tipo café da manhã: Restaurantes Comunitários de Brazlândia e Paranoá valor de R\$ 0,50.

Restaurantes Comunitários

Oferta de refeições em 14 Restaurantes Comunitários do DF

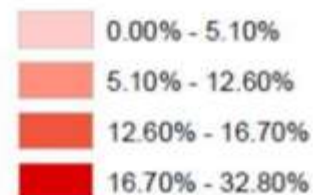


Fonte: Codeplan, PDAD 2018.

14 RCs: Brazlândia, Ceilândia, Estrutural, Gama, Itapoã, Paranoá, Planaltina, Recanto das Emas, Riacho Fundo II, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião, Sobradinho II e Sol Nascente.

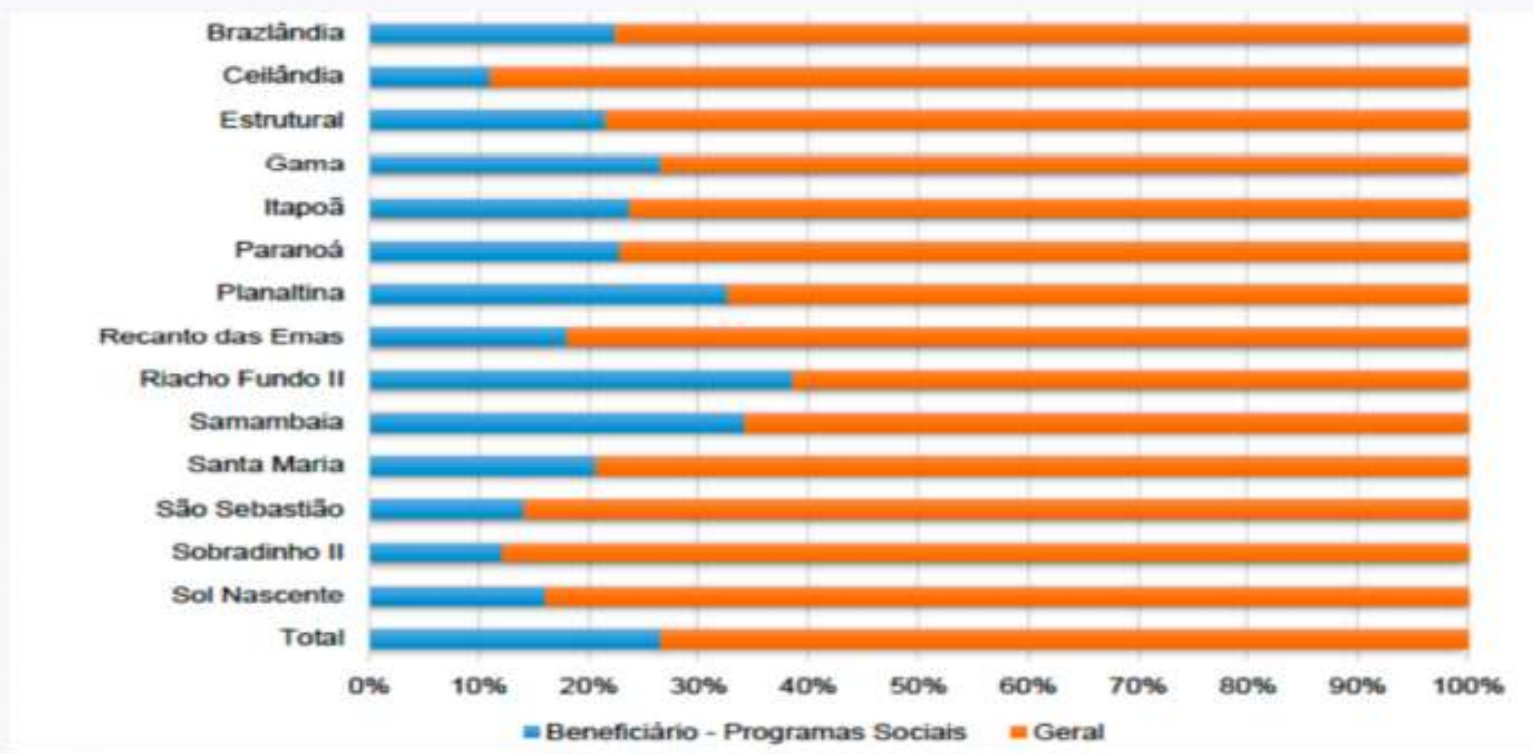
Legenda

Percentual de domicílios com renda total de até 1 salário mínimo



 Restaurante Comunitário

Segundo pesquisa realizada pela CODEPLAN em 2017, a distribuição percentual de usuários segundo a condição social e pela localidade firmou-se da seguinte maneira:



Gestão dos Restaurantes

RESPONSABILIDADE DAS EMPRESAS CONTRATADAS:

- Fornecer todos os insumos, produtos e mão-de-obra necessários para completa execução dos serviços;
- Garantir o quadro pessoal compatível ao do RC;
- Garantir as Boas Práticas de Fabricação e Manipulação e EPIs;
- Reparar as estruturas físicas (pisos, tetos, parede...);
- Responsabilizar-se pela manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos;
- Realizar atividades de EAN;
- **Vigência dos contratos: 12 (doze) meses**

| FUNÇÃO | QUANTIDADE |
|-------------------------------------|--|
| Responsável Técnico – Nutricionista | 1 + 1 a cada 1.000 refeições/dia |
| Técnico em Nutrição | 1, no mínimo |
| Cozinheiro | 1, no mínimo - variável de acordo com a necessidade de serviço e jornada de trabalho |
| Auxiliar de Serviços de Alimentação | 4, no mínimo - variável de acordo com a necessidade de serviço e jornada de trabalho |
| Auxiliar de Serviços de Manutenção | 2, no mínimo - variável de acordo com a necessidade de serviço e jornada de trabalho |
| Auxiliar de Serviços de Gerais | 2, no mínimo - variável de acordo com a necessidade de serviço e jornada de trabalho |
| Brigadista | 1, no mínimo |
| Vigia | 1, no mínimo |

Educação Alimentar e Nutricional – EAN nos Restaurantes Comunitários de Brasília

PRINCIPAIS AÇÕES

JULHO - Folder com o tema Alimentação X Coronavírus

AGOSTO - Folder com o tema Dia do Nutricionista, no qual todas as nutricionistas de cada empresa que presta serviço nos Restaurantes Comunitários tiveram a participação colocando uma dica sobre alimentação saudável.

SETEMBRO - Material divulgado nas mídias sociais da SEDES, sobre a importância do Dia do Cerrado (11 de setembro).

OUTUBRO - Confeção de um banner pelas empresas sobre o Dia Mundial da Alimentação (16/10). Sendo que ainda houve uma semana de atividades relacionada ao tema.

13/10 - Terça-feira – Como evitar desperdício de alimentos e aproveitar de forma integral os produtos.

14/10 - Quarta-feira – Importância de incentivar a alimentação saudável na infância.

15/10 – Os benefícios de produzir o próprio alimento e o passo a passo para a montagem de uma pequena horta em casa.

16/10 - Sexta-feira – Preparo de um cardápio com frutos típicos do cerrado.

NOVEMBRO - Vídeo que foi passado nas unidades sobre a conscientização do controle e combate ao diabetes, que é designado dia 14/11.

DEZEMBRO - Vídeo divulgado sobre a nova rotulagem nutricional de alimentos embalados.



Equipamentos Públicos de Alimentação e Nutrição



Cozinhas Comunitárias



O QUE É?

As Cozinhas Comunitárias são equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional que possuem capacidade mínima de 100 refeições diárias, funcionamento mínimo de 5 dias na semana e devem estar instaladas em locais estratégicos (próximo aos CRAS e outros equipamentos da Rede de assistência).

As Cozinhas Comunitárias também desenvolvem atividades de inclusão social produtiva, fortalecimento da ação coletiva e da identidade comunitária e ações de EAN.

PÚBLICO ALVO

Prioritariamente, por grupos sociais vulneráveis à fome, a exemplo de trabalhadores de baixa renda, idosos, desempregados, agricultores familiares oriundos de comunidades de baixa renda, populações desassistidas e situadas abaixo da linha de pobreza (referenciados pelo CRAS).

Tabela 1: Distribuição do número de municípios, de cozinhas e dos entrevistados em cada uma das regiões

| Região | Nº de municípios convênios 2005/2006 | Nº de cozinhas convênios 2005/2006 | Municípios por região (%) | Cozinhas por região (%) | Nº de municípios da amostra por região | Nº de cozinhas da amostra | Nº de beneficiários entrevistados |
|--------------|--------------------------------------|------------------------------------|---------------------------|-------------------------|--|---------------------------|-----------------------------------|
| Norte | 11 | 12 | 14 | 10 | 6 | 5 | 46 |
| Nordeste | 30 | 44 | 39 | 36 | 17 | 19 | 169 |
| Sudeste | 29 | 58 | 38 | 48 | 16 | 25 | 222 |
| Sul | 4 | 6 | 5 | 5 | 2 | 3 | 23 |
| Centro-Oeste | 2 | 2 | 3 | 2 | 1 | 1 | 8 |
| Total | 76 | 122 | 100 | 100 | 42 | 52 | 468 |

Fonte: Listagem do MDS.

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA



PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

Evolução que
TRANSFORMA

- Programa federal de transferência direta de renda à famílias em situação de:
 - pobreza (renda entre R\$89,01 a R\$170,00 por pessoa)
 - extrema pobreza (renda de até R\$89,00 por pessoa)
- Finalidade de promover seu acesso aos direitos sociais básicos e romper com o ciclo intergeracional da pobreza.
- Vinculado ao cumprimento de compromissos na Saúde, Educação e Assistência Social - condicionalidades.

Condicionalidades na saúde:

- realização do pré-natal pelas gestantes,
- acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil e imunização.

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

Objetivos:

- Combater a fome e promover a segurança alimentar e nutricional;
- Combater a pobreza e outras formas de privação das famílias;
- Promover o acesso à rede de serviços públicos, em especial, saúde, educação, segurança alimentar e assistência social.

VALOR DO BOLSA FAMÍLIA



**O Bolsa Família
paga até R\$ 390,00**

Valor por criança - R\$ 41,00
(máximo de 5 crianças cadastradas)

Valor por jovem - R\$ 48,00
(máximo de 2 jovens cadastrados)

Valor por família - R\$ 89,00
(categoria de extrema pobreza)

(com renda mensal de até R\$
89,00 por pessoa)

0 a 15 anos

16 e 17 anos

Variável Gestante

Valor: R\$ 41,00

Durante os 9 meses

Variável Nutriz

Valor: R\$ 41,00

Até 6 meses

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

REDUÇÃO DO EXCESSO DE PESO EM CRIANÇAS



Acompanhamento
contínuo na
Atenção Básica
reduz em 10%
a chance de
excesso de peso



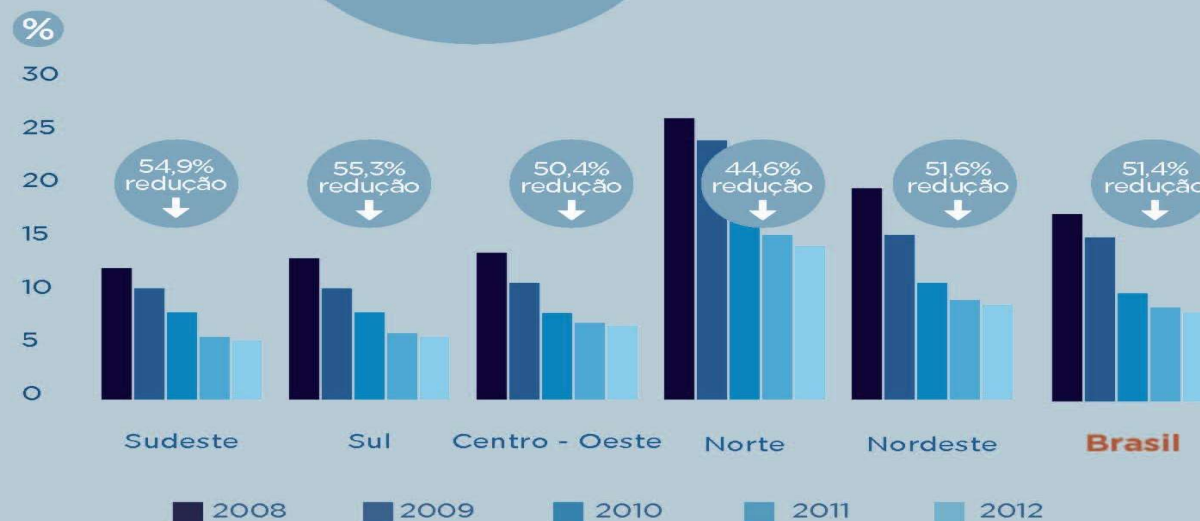
Evolução que
TRANSFORMA

Melhora no estado nutricional em todo o país

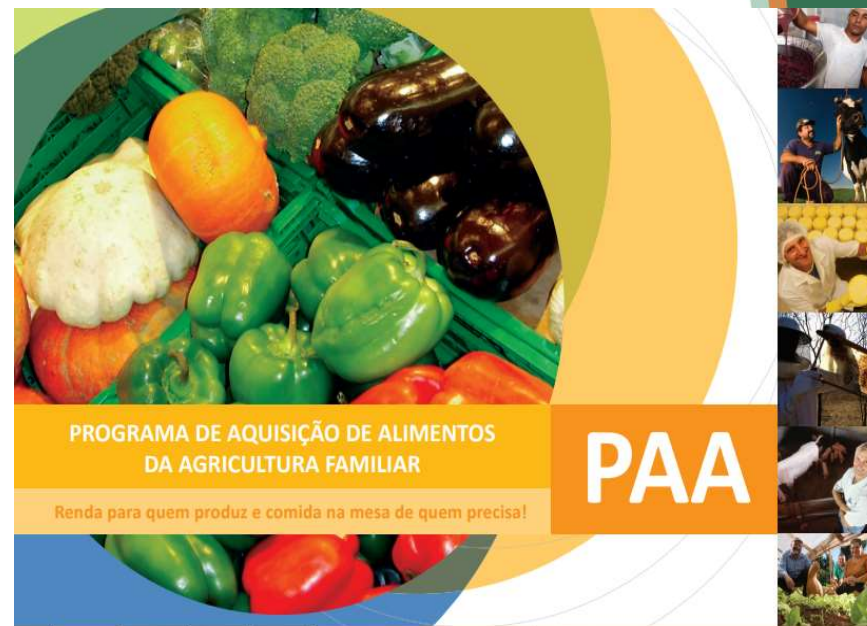
Crianças
beneficiárias
do **Programa
Bolsa Família**



Acompanhamento
contínuo na
Atenção Básica
**reduz pela
metade**
a chance
de desnutrição



O Programa de Aquisições de Alimentos - PAA



O Programa de Aquisições de Alimentos - PAA



- O Programa de Aquisição de Alimentos - PAA foi criado em 2003 no âmbito das ações do “Fome Zero”.
- Duas finalidades básicas:
 - promover o acesso à alimentação saudável a quem se encontra em situação de insegurança alimentar e nutricional;
 - Incentivar a agricultura familiar.

O Programa de Aquisições de Alimentos - PAA



- Para o alcance desses dois objetivos, o Programa compra alimentos produzidos pela agricultura familiar, com dispensa de licitação, e os destina às entidades socioassistenciais, aos equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional e pela rede pública e filantrópica de ensino.

Finalidades

- I - **incentivar a agricultura familiar**, promovendo a sua inclusão econômica e social, com fomento à produção com sustentabilidade, incentivo ao processamento da produção e à geração de renda;
- II - incentivar o **consumo e a valorização dos alimentos** produzidos pela agricultura familiar;
- III - promover o **acesso à alimentação**, em quantidade, qualidade e regularidade necessárias, às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, sob a perspectiva do direito humano à alimentação adequada e saudável;
- IV - promover o **abastecimento alimentar por meio de compras governamentais**, inclusive para prover a alimentação escolar, quando necessário, nos âmbitos municipal, estadual, distrital e federal, e nas áreas abrangidas por consórcios públicos;

Finalidades

V - constituir **estoques públicos** de alimentos produzidos por agricultores familiares;

VI - apoiar a **formação de estoques** pelas cooperativas e demais organizações formais da agricultura familiar;

VII - fortalecer **circuitos locais e regionais** e redes de comercialização;

VIII - promover e **valorizar a biodiversidade** e a **produção orgânica e agroecológica de alimentos**, incentivar hábitos alimentares saudáveis em nível local e regional; e

IX - estimular o **cooperativismo e o associativismo**.

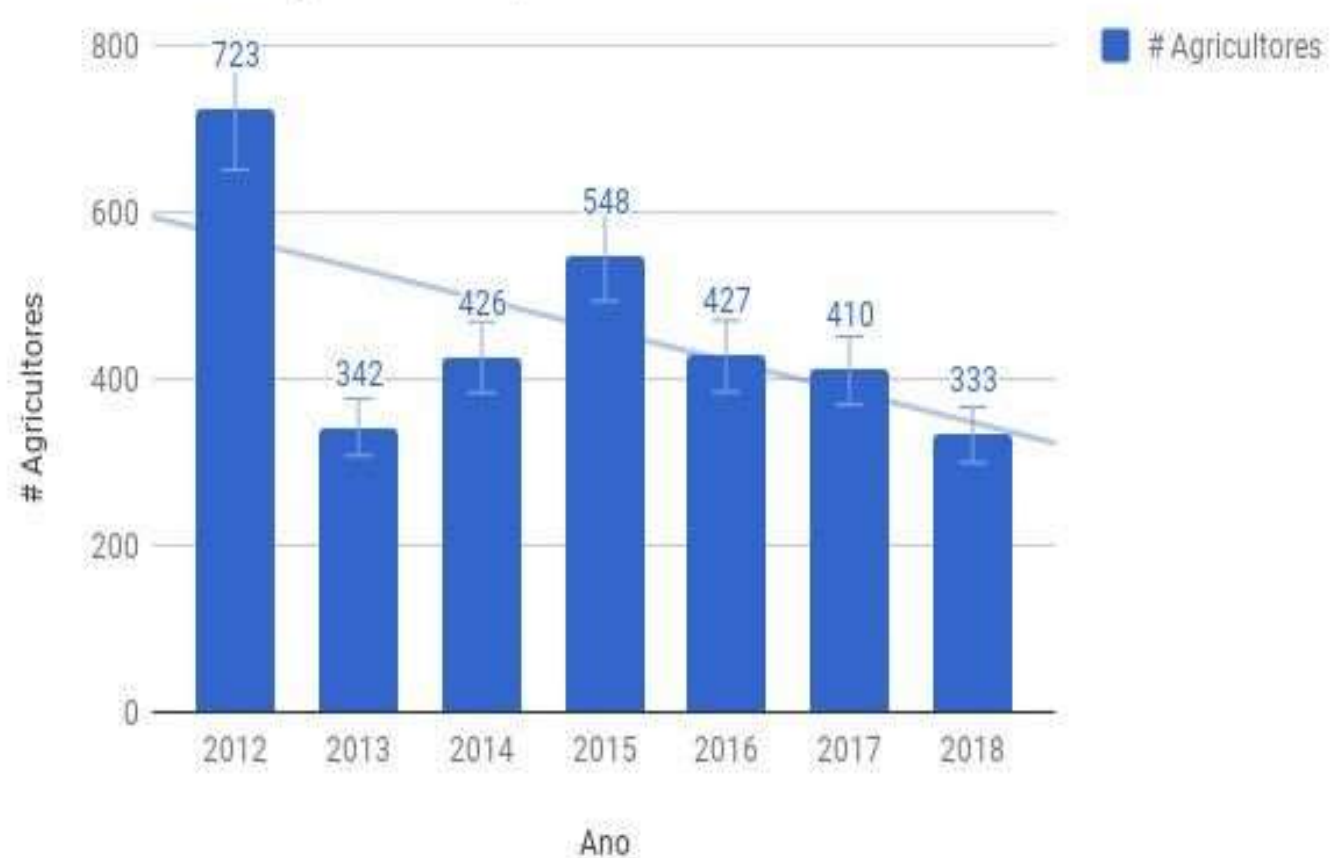
Dinâmica dos limites entre as modalidades



ALGUNS DADOS DO PAA NO DF

PAA – Participação dos Agricultores

Número de Agricultores por Ano

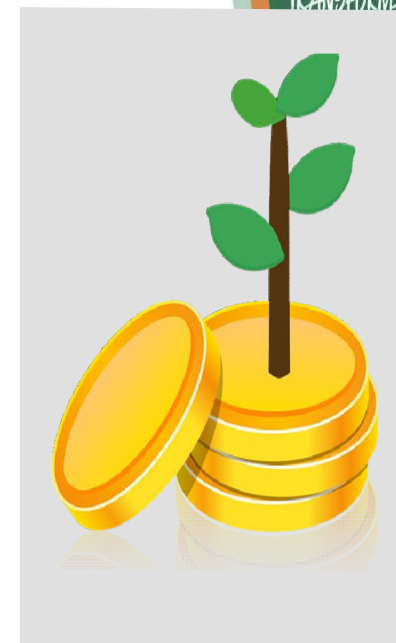
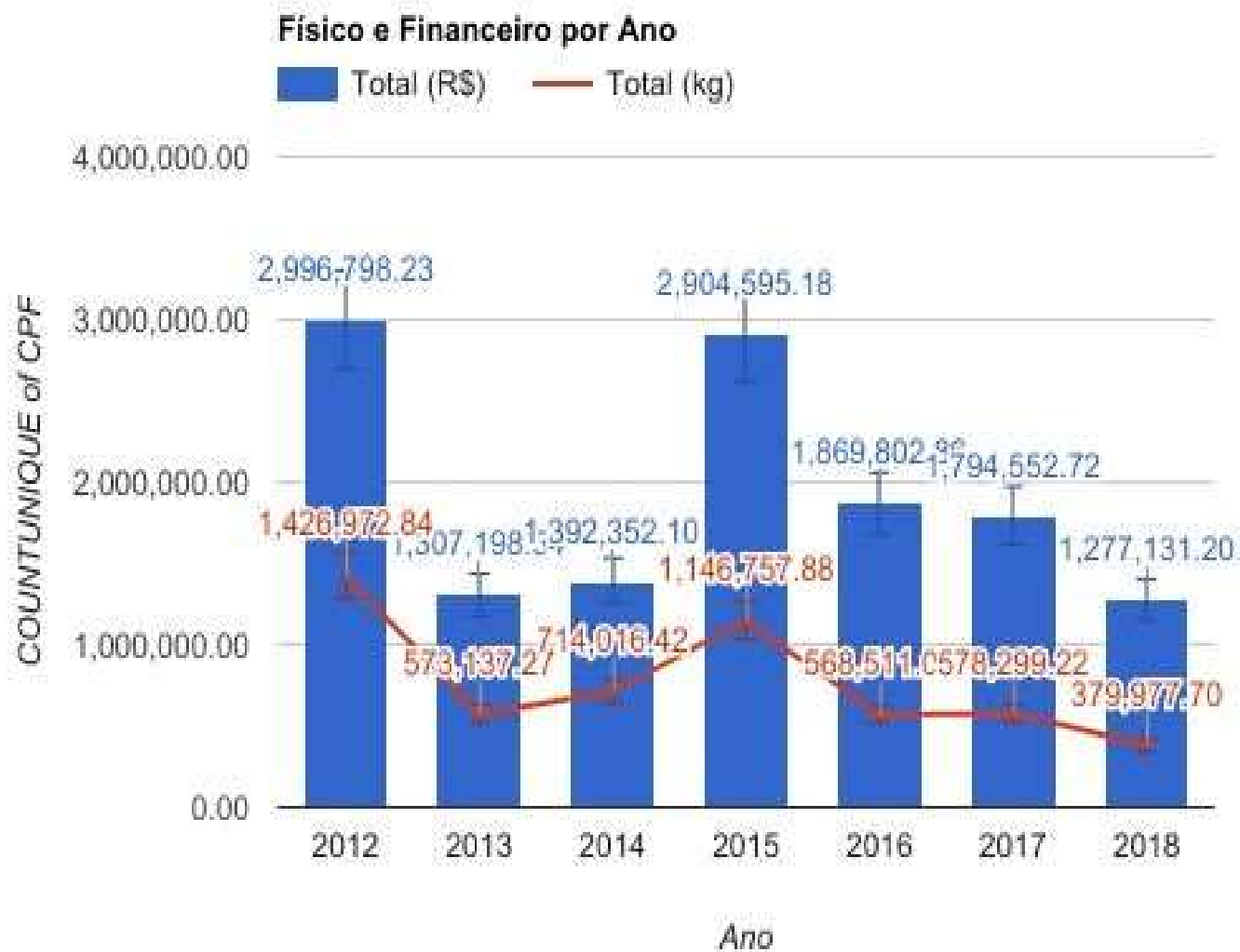


Aquisição por tipo de produção

Convencional / Orgânico



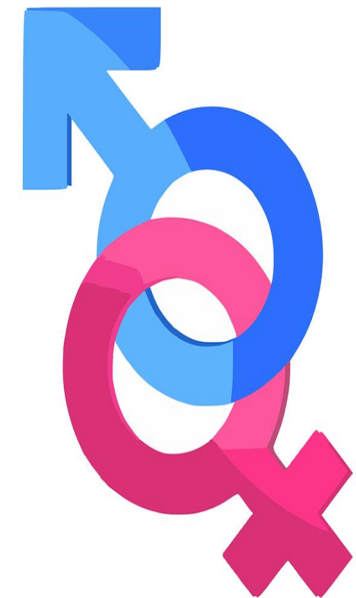
PAA – Físico financeiro



PAA – Participação por gênero

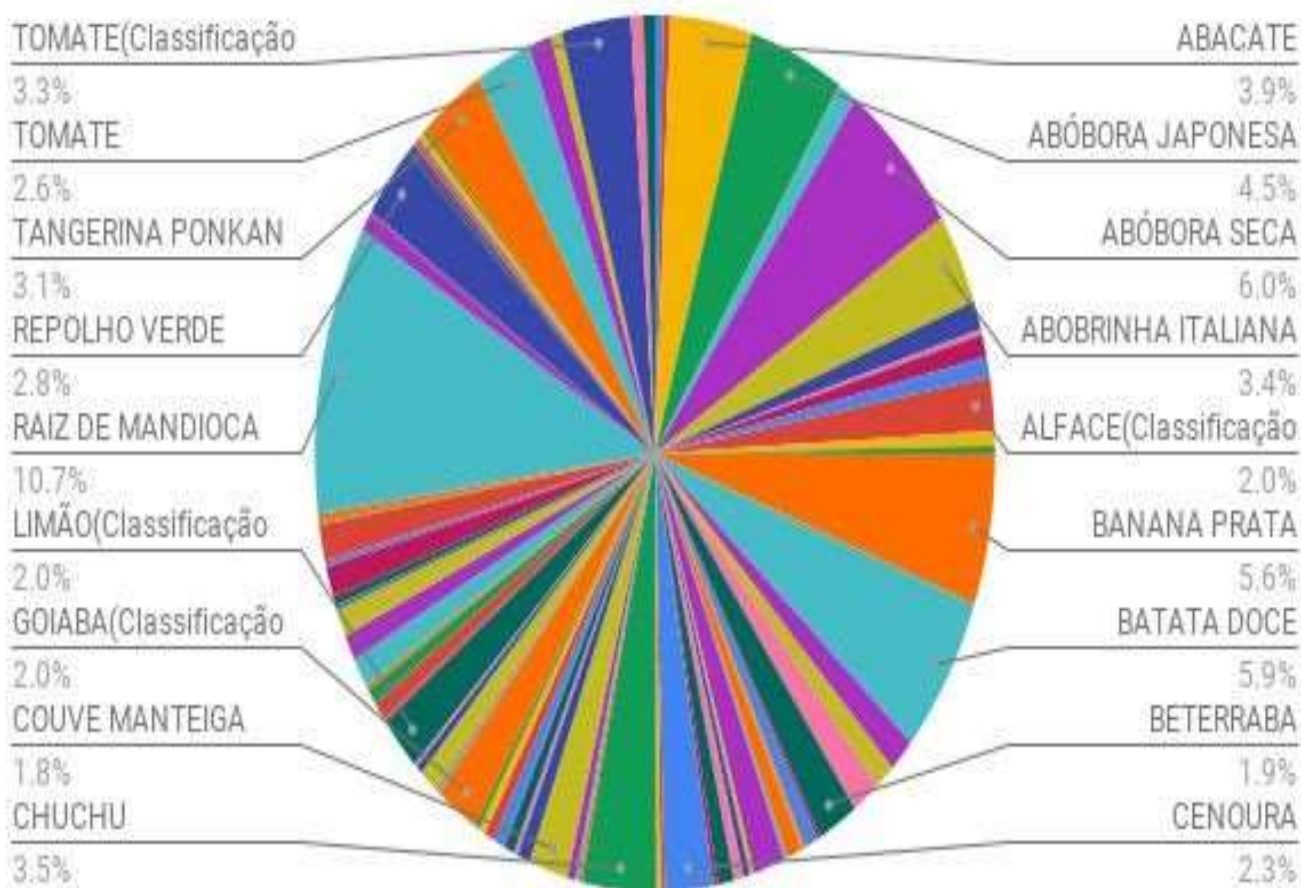
EVOLUÇÃO que
TRANSFORMA

Participação por Gênero/Ano



PAA – Participação por produto

Participação por Produto de SUM of Total (kg) - 2018



Produtos

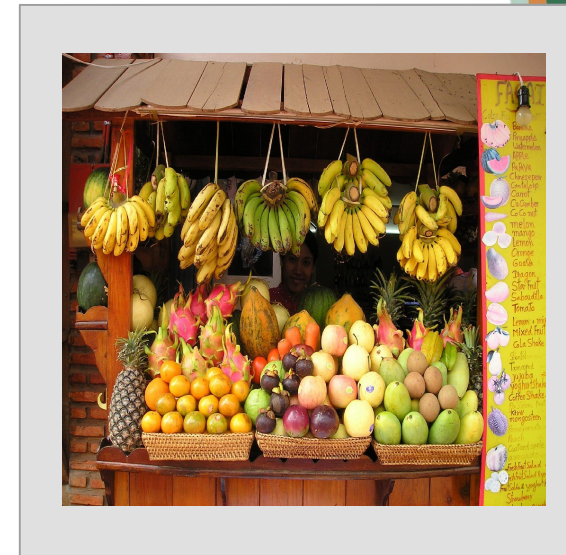
Diversidade: 102 produtos cadastrados

(9 agroindustriais; 50 convencionais; 43 orgânicos)

Produtos processados:

Panificados (bolos, doces e
outros)

Proteína animal (Frango caipira)





GLOBO RURAL >

Agricultores sofrem com a diminuição do Programa de Aquisição de Alimentos

8 min Exibição em 12 nov 2017

O Governo Federal tem reduzido as verbas do PAA ano a ano. Tem agricultor familiar que já perdeu a produção por falta de comprador.

ECONOMIA

Governo reduz dinheiro de programas de segurança alimentar na pandemia

Orçamento para 2021 prevê liberação de R\$ 279,6 milhões, corte de mais de 75% em relação a 2020

Fonte: <https://revistagloborural.globo.com/Noticias/Economia/noticia/2021/04/governo-reduz-dinheiro-de-programas-de-seguranca-alimentar-na-pandemia.html>

Ele ressalta que os gastos do governo com políticas de segurança alimentar tem caído desde 2015 e se agravou nos últimos anos, com o conseqüente avanço da crise econômica. “O programa de aquisição de alimentos não é só uma política agrícola para dar suporte a agricultura familiar. A sua arquitetura permite justamente a ligação entre a agricultura familiar e segmentos da sociedade que são beneficiados diretamente por ela”, aponta.

Referências utilizadas

- Organização das Nações Unidas. O caminho do desperdício no Brasil. Disponível em: <https://edukatu.org.br/cats/2/posts/2157>. Acesso em: 10/nov/2021.
- BRASIL. Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências.